

PD-328 - (21SPP-11482) - EXCESSO DE PESO E OBESIDADE INFANTIL: A REALIDADE DE UMA UNIDADE DE SAÚDE FAMILIAR

Ana Isabel Foles¹; Tânia Pessoa²; Miguel Ramalho³; Telmo M. Guerreiro³; Armanda Gamenhas³

1 - Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar de Setúbal; 2 - Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar Barreiro Montijo; 3 - USF Ribeirinha, ACES Arco Ribeirinho

Introdução e Objectivos

A obesidade infantil é um importante problema de saúde pública mundial. De acordo com o estudo COSI, a prevalência de excesso de peso infantil em Portugal tem vindo a reduzir gradualmente até 2019. As medidas adotadas no decurso da pandemia COVID-19 resultaram numa alteração do estilo de vida para as famílias. Objectivos: analisar a prevalência de excesso de peso infantil (6-8 anos) numa USF e a sua evolução no período de pandemia.

Metodologia

Estudo observacional e retrospectivo. Análise de dados demográficos, clínicos e antropométricos de crianças entre os 6-8 anos seguidas numa USF da ARS Lisboa e Vale do Tejo (LVT) entre 01/2019 e 06/2021, com pelo menos uma consulta de vigilância de saúde em 2019.

Resultados

Em 2019, das 179 crianças observadas (56% do sexo masculino), 17,9% (n=32) apresentavam obesidade (IMC>P97) e 15,1% (n=27) pré-obesidade (IMC P85-P97), perfazendo uma prevalência de excesso de peso de 33% (n=59). Das crianças reavaliadas, verificou-se excesso de peso em 42% em 2020 (n=15/36) e 2021 (n=19/45), com aumento dos casos de obesidade no último ano (n=6; 17% em 2020 vs n=14; 31% em 2021). 4,5% (n=5) destas crianças eram acompanhadas em consulta hospitalar de risco cardiovascular. Em 57% (n=99) das crianças com antecedentes familiares conhecidos (n=173), pelo menos um dos pais apresentava obesidade, HTA e/ou dislipidemia.

Conclusões

Face à prevalência de excesso de peso infantil em Portugal (29,6%) e na região LVT (29,5%), a população da USF apresentou um valor superior (33%). No contexto das medidas associadas à pandemia COVID-19, verificou-se um aumento percentual de excesso de peso nesta faixa etária. O sedentarismo, associado ao confinamento, bem como as alterações da rotina quotidiana familiar, podem justificar a exacerbação deste problema.

Palavras-chave : Obesidade, Excesso de Peso, COVID-19